Aos sete dias do mez de novembro de mil oito centos noventa e tres reuniu-se a Commissão do Centenario do Infante D. Henrique sob a presidencia do Excellentissimo Senhor Conselheiro Antonio Rodrigo da Costa e Menezes estando presentes os vogaes Bento Carqueja, Mendes Leal, Sequeira e Patricio. Foi presente o expediente seguinte: Um officio do Conselheiro Ernesto Rodrigo Pinto participando, que o Senhor Ministro das Obras Publicas Resolveu: Primeiro = Approvar os tres desenhos apresentados para a elaboração das estampilhas do centenario e ordenar que para todas essas estampilhas haja so tres padrões; Segundo: Considerar as estampilhas de que se trata, para todos os effeitos, valores do Estado, devendo a sua emissão e venda ser feita pelo modo estabelecido para as outras formulas de franquia, salvo no que diz respeito ao numero de localidades para a venda e ao praso da validade para franquia de correspondencias, que poderão ser ulteriormente fixados, de accordo com a Camara Municipal do Porto; Terceiro: Auctorisar o fabricador das referidas estampilhas no estrangeiro e dar as necessarios poderes ao Director da Casa da Moeda para em nome do governo portuguez celebrar contratos para essa fabricação devendo o mesmo Director receber do fabricante as estampilhas encommendadas liquidar a respectiva despeza e fornecer essas estampilhas para a venda pelo modo usual. O Senhor Presidente participou que recebera uma carta do Senhor

Conselheiro Augusto José da Cunha
director da Casa da Moeda, dando-lhe
conta do modo como estava activando
os trabalhos preparatorios para o fabri-
co da estampilha a ser adoptada.
A Commissão resolveu accusar a
recepção do officio mencionado, pedindo
ao Senhor Ministro das Obras Publicas
que seja facultada a execução de mais
do que os tres padrões approvados, caso haja
tempo para os realisar. Foi lido outro
officio do mesmo Senhor Conselheiro Madei-
ra Pinto, affirmando em nome do Senhor
Ministro das Obras Publicas, que o Governo
tem o maior desejo de facilitar a celebra-
ção do Centenario e que os corpos, que
tomaram a iniciativa d'essa celebração
podem contar com o apoio do poder execu-
tivo, o qual terá de approvar os desenhos a
realisar. Quanto ao projecto do Monumento,
o Senhor Ministro diz que, finido o concurso
o respectivo orçamento será submettido á
approvação superior. E, quanto ao producto
da venda das estampilhas do Centenario,
o governo porá á disposição da Camara
do Porto as quantias necessarias para
dignamente honrar a memoria do Infan-
te D. Henrique, em harmonia com as
verbas authorisadas. Do assumpto d'este
officio a Commissão ficou sciente.
Foi presente um officio da Camara Municipal
da Villa do Bispo, participando que a pedra fun-
damental para o monumento ao infante D. Henri-
que foi extrahida do historico promontorio
do Sagres no dia vinte e cinco de setembro

passado e que se acha devidamente preparada
e authenticada. Resolveu-se agradecer e pe-
dir que a referida pedra fique no archivo da Ca-
mara de Villa do Bispo, até que a Commissão
resolva o modo como ha de ser transportada
para o Porto. Foi presente um officio do Snr.
Joaquim José Salgueiro, technico do Arsenal
de Marinha participando os melhores desejos de
assumir ao convite que lhe foi feito, por indica-
ção dirigida á Commissão pelo distincto of-
ficial da armada Snr. Guilherme Gorne-
Coelho, para se encarregar da construcção
da caravella e do barco que devem figurar
no cortejo fluvial; mas lamentando, que
lhe faltem os elementos de archeologia
naval para realisar essa empreza, e que seja
muito limitado o praso digo o tempo de que
se dispõe. Resolveu-se pedir ao Snr. Salgueiro
que elabore, no mais curto praso de tempo
possivel os planos para a caravella tratan-
do-se de a mandar construir, em harmonia
com esses planos, no Porto ou em Villa do
Conde. Por proposta do Snr. Bento Carqueja
resolveu-se consignar na acta o reconhecimen-
to da Commissão ao illustrado official da ar-
mada e distincto portuense o Snr. Guilherme
Gomes Coelho, pela dedicada cooperação
que tem prestado, n'este e n'outros assumptos,
pedindo-se a continuação nos seus valiosos
serviços. Leu-se um officio do presidente da
Associação Commercial do Porto, Snr.
Antonio Gomes communicando a
adhesão daquella corporação á ideia da
celebração do Centenario e que empregará todos
os esforços para o lustre desta solemnisação,

da qual a direcção da sua presidencia se tem occupado, a fim de que a classe commercial seja dignamente representada em occasião tão solemne. Outro officio do presidente do Atheneu Commercial do Porto participando que a direcção do mesmo apprestamento subscrevê sobre a sua comparticipação. Outro da Sociedade Hesperide Harmonica dizendo que a futura direcção que vai tomar posse prestará a sua cooperação a uma festa de tão alto valor patriotico. Outro do provedor do Asylo Profissional do Serço offerecendo o prestimo dos internados do mesmo Asylo. Outro do secretario do Gymnasio Lauret à Lola de Valmas participando que o Gymnasio por occasião das festas tomará parte directa nas mesmas. Outro do Snr. José Tavares y Rodrigues, offerecendo a sua cooperação. A Commissão recebeu com agrado a participação, de que a illustre compositor Affonso Keil tem enriquecido o grande Hymno do Infante D. Henrique, para coros, banda, orchesta e clarins. Resolveu-se agradecer-lhe a bizarria com que veio tão valioso concurso ás festas do centenario e pedir-lhe que se encarregue de mandar tirar as copias necessarias para se ensaiarem, em Semana, os ensaios da sua composição. A Leões de Mendonça que escreveu a letra para o hymno resolveu-se agradecer-lhe a sua collaboração e actividade. Deliberou-se officiar ás direcções do Club e Assembléa Portuense pedindo-lhes que realisem bailes por occasião das festas do centenario. O secretario da Commissão apresentou os debuxos para o cortejo civico, resolveu-se discutir o

ma subsequente sessão. E não havendo ha
da mais a tratar encerrou-se a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assignada. E eu [illegible] Patricio a subscrevi e assigno.

Conselheiro Ribeiro da Costa e Almeida
Conde de Samodães
Visconde de Soutello
Bento Carqueja
Eduardo Lequeira
Francisco José Patricio.

Aos quatorze dias do mez de novembro de mil oito centos noventa e tres sob a presidencia do Excellentissimo Senhor Conselheiro Antonio Ribeiro da Costa e Almeida estando presentes os vogaes Conde de Samodães, Marcello Mendes, Augusto Luso, Eduardo Lequeira, Bento Carqueja e Francisco Patricio reuniu-se a Commissão do centenario do Infante D. Henrique. Foi lido um officio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, agradecendo o convite que lhe foi feito e declarando que adhere, com muito jubilo, ao pensamento patriotico de celebrar-se na cidade do Porto o jubileu do Infante, no qual tão gloriosamente se encarnou em certo momento da nossa historia, a alma da nação portugueza. Ferma annunciando que se fará representar nas solemnidades. Da Universidade de Coimbra, declarando adherir aos intuitos do elevado patriotismo da celebração do centenario, como prova de consideração pela cidade do Porto e desempenho da obrigação que a Universidade tem, de honrar a memoria d'aquelle que foi o primeiro